

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:	10 8 to do a	to S. Bula	Class.:	
Data	07/07/81		Po ·	

No 2º semestre pode sair o parque ianomani

Das sucursais

o parque indígena ianomani, cuja criadão foi anunciada pelo ministro Mário Andreazza, do Interior, para 1979 e depois para 1980, voltou a ser prometido ontem pelo ministro, assegurando que sua instituição vai ocorrer durante o segundo semestre, depois de o governo definir o projeto da política florestal para a Amazônia.

Andreazza repetiu a promessa ao visitar Roraima, Território que deverá abrigar a maior parte da reserva, mas negou que ela dependa do projeto florestal, o que, no entanto, foi confirmado por cella assessares em Brasília.

negou que ela dependa do projeto florestal, o que, no entanto, foi confirmado por seus assessores em Brasília.

O Conselho de Segurança Nacional, onde ambos os projetos estão em estudos, já teria definido que o parque não será contínuo, devendo ficar circunscrito às áreas de maior incidência de população indígena, entre as quais existiriam reservas florestais. A definição teria sido orientada pela necessidade de haver condições jurídicas para a futura exploração da serra dos Surucucus, onde existem minérios, inclusive urânio. Assim, os módulos do parque indígena seriam ligados por corredores e separados por área que fariam parte da "floreta nacional" — instrumento jurídico já

existente na legislação obedecida pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e que deverá ser revigorado pelo projeto a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

IBIRAMA

A reserva indígena de Ibirama (SC), que no dia 21 de maio se tornou a única do Sul a ficar sem assistência da Funai por imposição dos próprios índios, resolveu reconsiderar sua atitude e pediu a reabertura do posto local. Segundo o delegado do órgão, em Curitiba, Harry Telles, ontem mesmo o chefe do posto, Dival de Souza, reassumiu as funções.

No final da semana, em reunião na sede regional da Funai, os índios "perceberam que necessitavam dos nossos servidores e reconsideraram sua posição", segundo explicou Telles. Eles decidiram então eleger um novo cacique botocudo (a reserva possui também um cacique caingangue) e concordaram em evitar a derrubada de suas árvores. Fora justamente a proibição da venda de madeira da reserva, ordenada pela Fundação, que levara os índios a invadir o posto, prender os funcionários e exigir a sua emancipação. Mas agora "parece que a paz voltou", disse o delegado.